

RELATO DAS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Márcia da Silva Santos ¹
Sérgio da Silva Santos ²
Mário César Soares Xavier ³

RESUMO

Esse trabalho relata a experiência de participação no programa Residência Pedagógica, que tem como objetivo buscar aprimorar a preparação entre a teoria e prática dos estudantes de licenciaturas, possibilitando a aproximação entre instituição de ensino e a escola. O presente trabalho tem a finalidade de apresentar as atividades desenvolvidas durante a etapa da imersão dos residentes na fase da intervenção pedagógica, com o objetivo de possibilitar os residentes do curso de licenciatura em física da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII, uma análise reflexiva dos resultados alcançados na intervenções pedagógicas em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental. As experiências vivenciada foram realizadas em duas etapas no primeiro momento foi feita na Universidade Estadual da Paraíba-Campus VIII, através de reuniões e orientações do preceptor onde tivemos que elaborar uma sequência de ensino focada em uma metodologia ativa para colocar em prática em sala de aula através das intervenções. Na segunda etapa foram realizadas na escola municipal onde colocamos em prática o que foi planejados durante as reuniões, tivemos que fazer primeiro as observações e em seguidas com a orientação do preceptor iniciamos as intervenções utilizando a metodologia escolhida foi a Aprendizagens Baseada em Problemas (ABP) em sala de aula assim, os alunos foram incentivados a trabalhar em grupos, compartilhando ideias e aprendendo uns com os outros. Além disso, é importante ressaltar que as atividades promovidas na turma do 9º ano foi possível perceber que as aprendizagem dos alunos foram mais significativas durante as intervenções.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Escola, Aprendizagens.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo apresentar os bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (PRP) o projeto da Universidade Estadual da Paraíba, campus VIII do curso de licenciatura em Física. Proporcionado aos estudantes a oportunidade de vivenciar uma metodologia inovadora para os conhecimentos dos mesmos, elencando a importância da metodologia ativa, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), ressaltando a importância dos alunos trabalhar em grupos, sendo assim possibilitando a troca de experiência e o contato com

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Física, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB marcia.silva.santos@aluno.uepb.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Física, da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, marcia.santos@aluno.uepb.edu.br;

³ Doutorado em Física pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB, cesarsoares@servidor.uepb.edu.br;



percepções distintas. Tendo a finalidade de proporcionar aos licenciados uma experiência profissional que ele possa pôr em prática tudo que obteve na aprendizagem até o momento na universidade.

O programa proporciona ao estudante de licenciatura um contato imediato com o espaço escolar dando a oportunidade de conhecer o dia a dia da escola e na sua prática docência antes mesmo de terminar sua formação. Esse programa faz parte do grupo de formação que é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo então umas das incentivadoras do programa.

A contribuição do Programa buscar aprimorar a formação dos estudantes de licenciatura, aproximando a teoria da prática por meio de vivências em sala de aula. As intervenções pedagógicas realizada na turma do 9º ano do Ensino Fundamental, utilizando a metodologia ativa (ABP), promovem uma aprendizagem mais significativa para os alunos. Sendo assim podemos demonstrar que a ABP pode ser uma ferramenta eficaz para engajar os alunos de forma ativa e promover uma aprendizagem mais ativa em sala de aula.

Segundo Moreira e Ribeiro (2016, p. 97):

Sendo assim, permite que os alunos ainda em formação em graduação, tenham a possibilidade de intervir nas escolas, onde será seu futuro local de atuação. Assim, o aperfeiçoamento dos estudantes bolsistas, induz a reformulação da formação, fortalece o ensino superior com a educação básica, além de promover adequação do currículo na formação dos docentes (Moreira; Ribeiro 2016, p. 97).

As atividades realizadas no programa é a regência na sala de aula e as intervenções pedagógica, sendo assim acompanhadas por um preceptor da escola da educação básica e por um docente da instituição de Ensino superior, elencando a importância dos bolsistas tendo uma experiência em sala de aula e no seu desenvolvimento da prática docente. O docente orientador é um professor da Universidade, que planeja e orienta os residentes nas atividades desenvolvidas na escola.

Além disso, o preceptor tem um papel importante na atribuição de planejar, acompanhar e orientar os bolsistas nas atividades desenvolvidas na escola. O preceptor tem um papel importante na atribuição De planejar, acompanhar e orientar os bolsistas nas atividades Desenvolvidas na escola. Nesta metodologia os bolsistas não atual de maneira tradicional, mas com facilitador do trabalho do estudante, Auxiliando-os nas atividades.

O objetivo das Metodologia Ativas é projetar no sujeito aprendente a capacidade de se colocar como agente que desenvolva o protagonismo na conquista da própria aprendizagem, buscando encontrar soluções para um problema ou uma situação que motivem a construção de meios para apontar alternativas que possam agregar conhecimentos e trazer estratégias para se chegar a uma aprendizagem que possa modificar a si mesmo ou o seu entorno (Silva; Moura, 2020, p. 9)..

Ressaltando a importância do Programa de Residência Pedagógica na formação dos futuros professores no curso de Licenciatura em Física dando uma experiência crucial, estruturando no processo de aprendizagem relacionando a teoria e prática em sala de aula, que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem do aluno.

Com isso o programa que promover de vivenciar situações do cotidiano como experiência profissional, que os estudantes de licenciatura façam parte da formação para se tornarem professores dentro das escolas. Ao proporcionar vivências do cotidiano como experiência profissional, o programa prepara os estudantes para desempenhar um papel significativo no ensino-aprendizagem nas escolas. O programa RPR desempenha um papel crucial na formação Inicial de novos professores, esse programa agregam na vida acadêmica e profissional com um leque de conhecimentos.

METODOLOGIA

A experiência no Programa Residência Pedagógica aconteceu na escola municipal de Riachão-PB, com a turma do 9º ano do ensino fundamental II. As experiências vivenciadas foram realizadas, através de reuniões com preceptor onde tivemos que elaborar uma sequência de ensino focada em uma metodologia ativa para colocar em práticas em sala de aula através das intervenções. Destaco que os encontros aconteciam regularmente com o preceptor cujas as orientações ajudaram no desenvolvimento dos conteúdos a ser trabalhado em sala com os alunos. As reuniões eram semanais com o coordenador do projeto foram enriquecedoras e importantes, pois compartilhavam as experiências vivências em sala de aula com os alunos.

As aulas ministradas foram estruturadas na metodologia ativa, Aprendizagem Baseada em Problema (ABP), os encontros aconteceram semanalmente no período de Abril 2023. Para a referida escola foram designados seis bolsistas, sobre a supervisão de um professor vinculado ao programa. Os bolsistas compareciam à escola uma vez por semana na turma do 9º ano do ensino fundamental, onde houve um sorteio para cada bolsista ficar com grupos de

três alunos para trabalhar os conteúdos. Durante o programa RPR, exploramos um universo de conhecimentos. É evidente que o foco integral do programa é capacitar professores de cursos de licenciatura, proporcionando confiança e experiência formativa essencial para atuação na área escolhida.

A forma que o estudante bolsista visualiza a realidade da sala de aula permite elaborar teorias aprendidas e estudada no âmbito da formação acadêmica, redirecionando o modo de intervir diante dos desafios e oportunidades de ensino-aprendizagem do aluno.

Em fevereiro começamos o segundo módulo da sequência, que consistiu em dois encontros. Durante este módulo, concentramos a nossa atenção em uma nova turma do 9º ano, abordando o tema da astronomia. Os alunos foram encorajados a investigar conceitos essenciais da astronomia, como a formação dos planetas, o ciclo de vida das estrelas e a estrutura do universo. Além disso, utilizamos recursos visuais e materiais didáticos para enriquecer a experiência de aprendizado, proporcionando uma imersão mais completa.

Os participantes do programa de Residência Pedagógica constataram que a implantação da metodologia ativa na sala de aula gerou resultados positivos em relações ao conteúdo trabalho na sequência de ensino, a compreensão dos alunos os assuntos abordados de energias e suas aplicações e no seu desenvolvimento através da participação dos alunos bolsistas. Além disso, os interesses pelos alunos que se dedicaram a aplicar seus próprios conhecimentos na resolução dos problemas propostos.

Os residentes do curso de física durante o período que estiveram na escola passar por três etapas fundamentais na formação: observação, planejamento e intervenção. Na primeira etapa do projeto foi o momento de conhecer a estrutura física e do funcionamento da escola.

Os bolsistas foram apresentados para a turma do 9º ano, os residentes foram falar sobre apresentação da metodologia ativa, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) aonde o estudante teria que estudar os conteúdos antes de ir para aula, sendo assim os mesmo que tivesse dúvida seria explicado os conteúdos antes para que os alunos pudesse resolver os problemas e os residentes sempre acompanhando cada grupo na sala de aula. “As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em

todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor” (Bacich; Moran, 2018, p. 4).

As vivências de cada momento foram uma oportunidade enriquecedora para aprender a enfrentar os desafios na experiência em sala de aula um espaço de lidar com os alunos com a troca de interação e a troca de conhecimento, proporciona momentos significativos na aprendizagem. Sendo assim as aulas são realizadas de uma maneira mais dinâmica e a interação entre a turma sendo assim transformado a sala de aula em um lugar renovador. Segundo Paulo Freire (1996, p,58): “ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanente na prática e na reflexão sobre a prática”.

A participação no Programa, uma das atividades iniciais cruciais foi compreender a dinâmica da escola, e a exploração da metodologia escolhida. Além disso, discutimos com aplicar o módulo da sequência de ensino nas atividades de intervenção.

DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA DE ENSINO

No primeiro encontro foi realizado a apresentação dos bolsistas do programa na escola onde irão atuar, proporcionando aos alunos da turma uma preparação para conhecer os bolsista e assim a escola. Fizemos uma pequena apresentação sobre a metodologia ativa (ABP) para a turma, além de organizar a formação de grupos de alunos que trabalharão em conjunto. A seguir imagens do trabalho realizado em sala de aula:

Imagem 1 – Apresentação dos alunos bolsistas.



Fonte: Arquivo da autora (2023).

Imagem 2 – Alunos desenvolvendo atividade proposta sobre energia.



Fonte: Arquivo da autora (2023).

Em fevereiro de 2024, começamos o segundo módulo da sequência, que consistiu em dois encontros. Durante este módulo, concentramos a nossa atenção em uma nova turma do 9º ano, abordando o tema da astronomia. Os alunos foram encorajados a investigar conceitos essenciais da astronomia, como a formação dos planetas, o ciclo de vida das estrelas e a estrutura do universo. Além disso, utilizamos recursos visuais e materiais didáticos para enriquecer a experiência de aprendizado, proporcionando uma imersão mais completa. Em seguida algumas imagens:

Imagem 3 – Alunos desenvolvendo atividades sobre astronomia.



Fonte: Arquivo da autora (2024).

Imagem 4 – Grupo de alunos realizando atividade propostas sobre astronomia.



Fonte: Arquivo da autora (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além disso, é importante ressaltar que as atividades, que foi possível perceber que a aprendizagem foi mais significativa no processo, tendo uma participação mais ativa dos alunos através da Metodologia ABP, proporcionando aos estudantes uma experiência enriquecedora, através do trabalho em grupos e da construção coletiva do conhecimento, incentivando os interesse dos alunos a aplicar seus próprios conhecimentos na solução dos problemas desenvolvidos em sala de aula. O programa proporcionou um contato prévio no ambiente escolar, a experiência como futura professora no ensino. Apresentou uma oportunidade de por

em prática o que foi estudado e colocar em práticas e validar para a nossa formação inicial, sendo o programa contribuiu na experiência para o futuro pois por meio de observações, reuniões na escola e na universidade, e como a regência articulando por meio da teoria e a prática.

O programa proporcionou um contato prévio no ambiente escolar, a experiência como futura professora no ensino. Apresentou uma oportunidade de por em prática o que foi estudado e colocar em práticas e validar para a nossa formação inicial, sendo o programa contribuiu na experiência para o futuro pois por meio de observações, reuniões na escola e na universidade, e como a regência articulando por meio da teoria e a prática. O contato direto com os estudantes durante a regência dos bolsistas proporcionou uma compreensão mais profunda do papel de um professor, sendo um momento crucial para compartilhar conhecimentos e aprender mutuamente.

Nessa etapa oferece uma oportunidade ímpar para aprimorar as habilidades pedagógicas, sendo assim, compreender uma dinâmica da sala de aula pois desenvolver uma visão mais ampla sobre a prática docente. Puder observar uma diversidade de abordagens pedagógicas e principalmente reconhecendo a importância da adaptação ao perfil de cada turma. Foi de suma importância fazer essa observação nas escola, pois foi gratificante ver o quanto a interação de professor-aluno.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. A Educação na Cidade. São Paulo: Cortez, 1991, p12.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p. 58.

Ministério da Educação (BR). Programa Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em : 10 jan. 2024.

MOREIRA, J; RIBEIRO, B. Prática pedagógica baseada em metodologia ativa: aprendizagem sob a perspectiva do letramento informacional para o ensino na educação profissional. Periódico Científico Outras Palavras, volume 12, número 2, 2016, páginas 93-114. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID5564_01092020215918.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2024.

SILVA, J. T.; MOURA, D. B. Metodologias ativas na Aprendizagem: um desafio para o professor do século XXI. In: Andréa Koachhann (Org.). Formação docente e trabalho pedagógico: Diálogos Fecundos. Goiânia: Editora Scotti, 2020, p.9.

TURCI; E. B. S.; VANIN, C.; TAKEDA, H. H. Metodologias ativas e suas potencialidades para a Educação a Distância: ensino remoto e híbrido. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/34/metodologias-ativas-e-suas-potencialidades-para-a-educacao-a-distancia-ensino-remoto-e-hibrido>. Acesso em: 24 mar. 2024.

